

O PROGRESSO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Preço da assignatura

Preço das publicações

Anno (sem estampilha)...	1.200
Semestre	600
Anno (com estampilha)...	1.500
Semestre	750
Brazil e Africa, anno (paga- mento adiantado).....	3.000
Numero avulso.....	40

Annuncios e com., por linha...	40
Repetições.....	20
No corpo do jornal, linha.....	20
Annuncios commerciaes publi- cam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemplar. Os snrs. assignantes têm 20 p. c. de abatimento.	

Proprietario — ABILIO COUTINHO

Editor responsavel — José Ferreira

Redacção, Admistração e Typographia — Rua da Rainha, 81

Orgão do partido progressista

As grandes festas

Só muito ligeiramente nos é possível dar a ideia do que foi essa grande e solemníssima consagração prestada por todo o povo vimaranense à ínclita memoria de Martins Sarmento.

Apesar do tempo se ter apresentado na vespera e na manhã d'esse dia bastante chuvoso, a multidão de forasteiros que concorreram atulhou as ruas e as praças de forma a tornal-as quasi intransitaveis.

Os hotéis, hospedarias e casas de pasto estavam de todo tomadas; e prevenidas já contra isso muitas pessoas, principalmente operarios de fabricas e alumnos de escolas, trouxeram de suas casas as provisões precisas para aqui passarem o dia.

Mas o tempo que até certa hora da madrugada estivera chuvoso e frio, depressa mudou, começando então a affluir milhares e milhares de forasteiros, que juncavam a cidade, procurando accommodações d'onde podessem disfructar o grande cortejo, com especialidade nas ruas e praças por onde este tinha de passar.

As damas, trajando riquissimas *toilettes* de gala, adornavam a capricho as suas varandas com arbustos, flores, damascos, bandeiras, colgaduras de seda e tudo quanto o seu fino gosto lhes offerencia, vendose algumas casas irreprehensivelmente decoradas.

Quem distendesse a vista por qualquer rua ou praça disfructava um panorama deslumbrante — no sólo, tapetado de flores, um dilúvio de gente de mistura com centenas de trens; nas janellas milhares de damas se destacavam com os seus rostos alegres e festivos entre as nuvens effusivas das colgaduras.

As 8 horas da manhã já o tranzito se tornava difficilissimo, permanecendo assim até as 10 horas, augmentando consideravelmente o numero de forasteiros, que attrahiam ao som das quatorze philarmônicas que arruavam por toda a

cidade. Pouco tempo depois viamos passar as escolas primarias da cidade e concelho com todos os seus alumnos levando na vanguarda uma musica e no centro as suas garridas bandeiras de seda; as fabricas da cidade e arrabaldes, com os seus proprietarios na frente e seguidos de um numero respeitavel de operarios; o corpo de bombeiros voluntarios de Vizella, que tinha sido esperado na estação do caminho de ferro pelos seus collegas d'aqui; os carros alegoricos, tirados por soberbas parellhas de cavallos; corporações, representantes de collectividades e muitas outras associações que se iam incorporar no

CORTEJO

Era meio dia quando elle se poz em marcha, por entre uma espessa nuvem de admiradores, que das ruas, dos passeios, das portas dos estabelecimentos, de cima dos grades do jardim, das varandas e dos telhados se acotovelavam para melhor disfructarem a imponentissima homenagem que ia passar.

Tres soldados de cavallaria e alguns d'infanteria, sob as ordens do snr. Antonio d'Oliveira Pinto, intelligente amuanense da administração do concelho, a quem o snr. administrador confiara a policia e manutenção da ordem publica, abriam prudentemente alas por entre a enormissima multidão; depois seguiam-se-lhes

QUATRO ARAUTOS

montados em soberbos cavallos, brancos de neve, e vestidos com muita elegancia a seculo XVI, tocando alternadamente nos seus clarins luzentes d'oiro. O aspecto d'estes arautos era deslumbrante, sobre tudo quando o clarim vibrava no espaço, chamando a si toda a attenção dos forasteiros.

Magnifica e soberba apparencia! A seguir o

CARRO DA SOCIEDADE MARTINS SARMENTO,

ral.

O padre José pouco se demorou em casa do Valentim; ainda assim, teve tempo bastante para lhe dar a razão da sua visita, e talvez por forma a deixal-o menos ás aranhas do que ao visconde. Cremos que não se limitou a dizer-lhe, como ao nobre titular do Arco, que *toda a Guimarães ia ver como o padre José da Lage não queria nada com ladroes*; a precipitação, com que o empregado sahiu a fazer reunir a policia, atraz da igreja de S. Sebastião, ao mesmo tempo

levando a colossal figura da Instrucção, tirado por quatro parellhas. Era maravilhoso, d'um effeito digno de veneração por essa pleiade de homens que constituem a direcção da benemerita Sociedade Martins Sarmento, a iniciadora das brilhantes festas.

Na rectaguarda ia uma banda de musica.

Depois as

ESCOLAS

particulares e officiaes da cidade e concelho, onde se incorporavam milhares d'alumnos com os seus mestres, differenciando-se apenas pelas suas bandeiras; uma banda de musica; os collegios de S. Damaso, de Nossa Senhora da Consolacão e Santos Passos; Irmãs Dorotheas; Escola Apostolica; seminaristas e

CARRO DA ACADEMIA VIMARANENSE

Se o carro da Sociedade Martins Sarmento se nos apresentou pela sua forma colossal este, um pouquinho mais mediocre, era formoso. A Minerva muito bem delineada, merecia as palmas que a cercavam.

No couce marchava a *tuna* academica vimaranense composta de estudantes d'aqui, de Braga e Vianna, tocando admiravelmente diferentes trechos de musica. Depois o soberbo

CARRO DA AGRICULTURA

Tudo quanto se diga d'este carro será muito pouco, tal era a sua formosura! Caprichosamente disposto e adornado com instrumentos de lavoura e flores, destacava-se a grande distancia. Era tão elegante como essas centenas de lavradeiras que em alas lhe davam a passagem! Estas, arrebatavam-nos do intimo d'alma e... perdoe-nos a gentilteira, faziam-nos peccar...

De rostos carminados pela natureza, braços semi-nús, onde poisava delicadamente uma camisa de finissimo linho, cabellos fartos e loiros, remata-

que delegava n'outro a incumbencia do aboletamento, nenhuma duvida deixa de que, o commandante da columna, posto que viesse bem preparado para fazer a tal demonstração de força que já havia annunciado, nem por isso prescindia da cooperação do administrador interino. As ordens que este dera, com toda a promptidão, e o bom semblante com que logo o acompanhou á praça do Toural, bem deixavam crer que o plano, que se ia pôr em pratica, lhe fora desenvolvidamente apresentado, n'esse

dos por um lenço de côres amarella, verde e vermelha; peitos collosaes, de colletes muito cingidos, saias alegres, meias brancas e chinellas de verniz, onde o sol poisava os seus raios d'amor; eram sublimes e tentadoras!

Aqui não podemos deixar de enviar aos seus iniciadores um entusiastico — Bravo! — pelos louros que colheram com a sua iniciativa.

Muito bem!

Seguia-se depois um enorme grupo de lavradores vaidosamente repimpados, com os seus lodos em riste, como que para vigiarem as guapas companheiras que lhes iam na frente, tão cubicadas pelos seus numerosos admiradores, que eram tantos quantos podiam alcançal-as com os brejeiros olhares. Após o

CARRO DA ESCOLA INDUSTRIAL FRANCISCO D'HOLLANDA,

levando em cima algumas figuras allegoricas, petrechos das aulas de chimica, phisica, desenho, etc., produzindo tambem um effeito deslumbrante, que nada deixava a desejar aos outros que lhe iam na frente. Trabalho difficilissimo para a collocacão de todos os objectos, foi muito admirado. Era seguido pelos professores e alumnos da escola. Depois uma banda de musica, directores e operarios das fabricas da Avenida; de pentes da Madroa; banda de musica; fabrica de Cappellos, com centenas de operarios; fabricas de José Pinto Teixeira d'Abreu & Companhia; de Gouveia & Lima; do Castanheiro; banda de musica, classes de curtidores, marceneiros, alfaiates, oleiros, caidores, banda de musica, sapateiros e

CARRO DE LUIZ DE PINA

tambem disposto a capricho, dando ao cortejo mais uma nota alegre; e após os serralleiros, carpinteiros, Associação Artistica Vimaranense, empregados do caminho de ferro de Guimarães, banheiros e banheiras da Companhia dos

pouco tempo que a visita durara, e, de certo, muito a seu contento. De tal contentamento se não estaria gabando o ex-presidente da junta governativa, pois que, se se ficara rindo para a familia, como vimos, quando o padre e o seu estado maior acabavam de lhe descer a escada, o mais que conseguira saber era... que continuava a ficar ás aranhas.

Fôsse como fôsse, as coisas passaram-se do seguinte modo:

O padre José voltou a janellou aos seus immediatos que marchassem com a co-

Banhos de Vizella, industriaes do Pevidem, das fabricas dos snrs. Joaquim da Costa Vaz Vieira e Alexandre José Rodrigues, uma banda de musica, industriaes de Ronfe, da fabrica do snr. Joaquim da Silva Martins, uma banda de musica, industriaes de Caneiros, da fabrica do snr. Luiz Carlos Pereira Guimarães, uma banda de musica, operarios de Sande, classe commercial e

CARRO DO COMMERCIO E INDUSTRIA.

Simple, de modesto gosto, levava as figuras allegoricas.

Seguia-se-lhe uma banda de musica e differentes commerciantes e industriaes e immediatamente o

CARRO DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE GUIMARAES.

Este carro sobressahia depois do carro da agricultura. Todo ornado de utensilios d'incendio, com os seus metaes a brilhar nos raios do sol, mereceu especial attenção.

No cimo uma pira, ia, durante o trajecto, lançando no espaço vapores de fumo, simulando um incendio.

Muito elegante! Fazia-lhe a guarda d'honra uma banda de musica, a direcção dos bombeiros voluntarios e corpos activos e auxiliares dos bombeiros de Guimarães, Vizella e alguns das Taipas e Braga.

Direcção dos clubs Artistico e Commercial e o

CARRO DA TYPOGRAPHIA MINERVA,

que levava uma machina e alguns typographos, distribuindo estes ao publico alguns retratos de Martins Sarmento com uma poesia.

Era simple mas de boa disposicão.

Rematava o cortejo a imprensa, officialidade d'infanteria 20 e districto de recrutamento e reserva n.º 16, collegiada, clero, auctoridades judiciaes, camara municipal, admi-

luma para o Toural, dizendo-lhes que lá ia ter com elles, na companhia do senhor administrador, e, trocadas com este mais algumas palavras, tomou-lhe o braço, e desceram.

A columna marchou ao seu destino, mas nem todos os sub-chefes lhe quizeram ir na frente; como o padre José resolvera ir para o Toural, a pé, por isso que tinha de acompanhar o Valentim, quizeram tambem ter para com este as mesmas attencões. E' certo que ninguém os obrigava a serem tão attenciosos, se continuassem a occupar o seu pós-

FOLHETIM

GUIMARÃES

NO TEMPO DA

MARIA DA FONTE

O padre José da Lage em casa do Valentim — Chamamento da policia — Desconfianças dos sub-chefes — Retirada de frei Antonio Crú — Marcha para o Tou-

O PROGRESSO

ministrador do concelho, socios de diferentes associações scientificas do paiz, titulares, um grupo de parentes de Martins Sarmiento, direcção e socios da Sociedade Martins Sarmiento, banda d'infanteria 20 e tres soldados de cavallaria.

DESCERRAMENTO DA PRIMEIRA LAPIDE

Constituido assim o importantissimo cortejo e posto a caminho com boa ordem, elle ali marchava compacto, entre calorosissimas vivas, correspondidos por toda a gente que se acotovelava nas ruas e praças e ainda pelas damas que estavam nas janellas, soltando ao vento os seus lençinhos de variadas cores.

No rosto de toda essa gente, plebe e nobreza, brilhava uma alegria effusiva, um contentamento geral e espontaneo.

Chegado o prestito ao largo de Nossa Senhora da Guia e em frente da casa onde nasceu o eminente archeologo,ahi o sr. presidente da Sociedade Martins Sarmiento, dr. Joaquim José de Meira, lendo uma brilhantissima allocução, depoz na mão do sr. presidente da camara municipal o cordão que havia de descerrar a lapide; este cavalheiro, em nome dos habitantes de Guimarães, leu outra não menos brilhante, finda a qual descerrou a lapide. Neste momento ouviu-se uma prolongada salva de palmas de mistura com innumerous vivas a Sociedade Martins Sarmiento, direcção, camara municipal, imprensa, etc., etc.

Depois seguiu pela estrada de Fafe, rua de Serpa Pinto e onde fez alto em frente ao palacete onde falleceu o illustre vimaranense.

DESCERRAÇÃO DA SEGUNDA LAPIDE

Aqui, o nosso particular amigo, sr. Manuel de Freitas Aguiar, muito digno secretario da administração do concelho, cunhado do dr. Francisco Martins Sarmiento, fez convite para subirem a todos os cavalheiros de representações que iam no cortejo, e accedendo todos, d'ahi a instantes appareceram ás janellas os snrs. presidente da Sociedade Martins Sarmiento, presidente da camara municipal e vereadores, D. Prior da Collegiada, merecissimo juiz de direito, administrador do concelho, officiaes d'infanteria 20 e muitos outros cavalheiros que a nossa reportagem não pode accusar n'este momento. Então algumas salvas de palmas e muitos vivas se levantaram d'entre a multidão que investiu a praça. Restabelecido o silencio, o sr. dr. Meira, presidente da Sociedade Martins Sarmiento leu outra allocução, a qual respondeu o digno presidente da camara, descerrando em seguida a lapide. Nova prolongação de palmas e vivas.

Do meio dos convidados,

to, qual era o que até ahi tinham occupado, na frente da columna; mas também é certo, ou, pelo menos, assim o ficou parecendo, que, se nem todos o fizeram, foi talvez por serem mais desconfiados do que attentivos. De que tinham toda a confiança no padre não havia duvida; mas queriam-no ao pé de si; queriam também acompanhar o senhor administrador do concelho, fazer-lhe os seus cumprimentos, antes de chegarem ao Tournal, pois que ainda lhos não haviam feito. Queriam apresentar-se-

que estavam nas janellas, sabiram á frente os snrs. dr. Ave-lino Germano da Costa Freitas e rev.º João Gomes d'Oliveira Guimarães, que discursaram brilhantemente, inaltecendo as virtudes de Martins Sarmiento e da direcção da sua Sociedade que vinha, por uma forma tão nobre, provar o grande tributo de veneração e sympathia que o povo dedicava ao illustre morto. Os oradores tiveram, nos seus discursos, momentos em que a voz lhe era embargada pelo sentimento da immensa dor que experimentavam n'aquella occasião, assim, sósinhos e abandonados para sempre do seu pranteado morto.

Acabada esta cerimonia tão commovente, seguiu-se-lhe outra não menos dilacerante—os cumprimentos á viuva, ex.ª sr.ª D. Maria de Freitas Aguiar Martins Sarmiento.

Scena revestida de lagrimas e de prantos, onde se experimentam as agruras das pessoas estranhas, como se fossem desgostos de familia! Um diluvio de amarguras que deixamos em silencio nas salas da inconsolavel viuva, que ao mesmo tempo tinha para recompensa da sua muita dor, a satisfação de ver todo o povo do concelho prestando uma sincera e grandiosa homenagem áquelle que lhe fora arrebatado para sempre, pela garra adunca da morte.

Abandonado o palacete, seguiu novamente o grandioso cortejo pela rua do Conde D. Henrique, rua Nova de Santo Antonio, Campo do Tournal e rua de Payo Galvão, onde terminou em frente ao edificio da Sociedade Martins Sarmiento, por volta das 5 horas da tarde.

AS ILLUMINAÇÕES

O campo do Tournal, praça de D. Affonso Henriques e rua de Payo Galvão, estiveram á noite todas illuminadas a capricho, tocando ali até altas horas da madrugada tres bandas de musica.

A concorrência de forasteiros era enormissima, sendo quasi que impossivel o tranzi-to n'estas praças e ruas.

A serra de Santa Catharina também brilhou nas illuminações, apresentando-se a sua vasta colina repleta de focos luminosos. Nas demais ruas da cidade também os predios se orgulhavam com os seus fachos de luz.

THEATRO

O espectáculo de gala que á noite se realisou no theatro de D. Affonso Henriques, foi muito concorrido pela nossa elite, que se apresentou com todos os seus trajos de *salon*, produzindo um effeito surprehendente no meio da adornação do recinto, que também estava elegantemente decorado. Os artistas houveram-se muito bem nos seus papeis, arrancando aos espectadores bastantes applausos.

lhe, vê-lo mais de perto. E, feito isso, para que haviam de montar outra vez a cavallo, se o Tournal lhes não ficava longe? As alimarias, que lhas levavam os impedidos.

Isto, porem, era o que alguns d'elles diziam, porque outros, os mais attentivos, já as haviam mandado para as mangedouras, no intuito de que ellas ahi os aguardassem, enquanto elles proprios iam também tomar a sua refeição. Não eram desconfiados, eram attentivos; se tinham attentões para com o Valentim, não

VARIAS NOTAS

O nosso jornal, com quanto fôsse eliminado pelos nossos collegas e correspondentes, foi também dignamente representado no grande cortejo pelo ex.º sr. general Thomaz Julio da Costa Sequeira, muito illustre correspondente d'esta cidade para o *Diario de Noticias*, de Lisboa.

Um quadro commovente e que não nos passou despercebido: nas janellas da casa da sogra do dr. Martins Sarmiento vimos uma veneranda anciã, de cabellos brancos, tremula e risonha, lançando flores sobre o prestito. Perguntamos pelo nome d'esta velhinha, que assim corava os manifestantes, e então disseram-nos que era a ex.ª sr.ª D. Maria Antonia de Freitas Mello e Castro, que tem a bonita idade de 90 annos, uma das mais intimas pessoas do dr. Sarmiento.

Que bello quadro!

Cabe aqui os nossos parabens ao sr. Antonio d'Oliveira Pinto, digno amanuense da administração do concelho, pela maneira altamente intelligente e activa como se houve no serviço da manutenção da ordem publica, que lhe foi confiado. Nem o minimo desgosto, a menor discordancia, muita delicadeza por parte da policia e soldados, que desviavam prudentemente o publico.

Muito bem, muito bem.

O sr. conselheiro D. Prior Manuel d'Albuquerque, extrahiu, em pergaminho e entregou a Sociedade Martins Sarmiento, a certidão de idade do sabio archeologo.

A ex.ª sr.ª D. Maria Sarmiento recebeu n'este dia grande numero de telegrammas e cartas de diferentes pessoas do paiz e do estrangeiro, associando-se á manifestação que a digna Sociedade Martins Sarmiento prestava a seu marido.

Na terça-feira a direcção da Sociedade foi ao palacete da ex.ª sr.ª D. Maria Sarmiento offerecer a sua ex.ª um exemplar especial da *Revista de Guimarães*. Esta publicação é uma obra de luxo e ja dentro d'uma riquissima caixa de veludo azul com fechos de prata.

NOVIDADES

Sessão camararia de 14 de março.—Presidente o sr. dr. Andrade; vereadores os snrs. Magalhães, Freitas Ribeiro, José Pinheiro, Abreu e Manuel Pinheiro.

* Resolveu-se approvar o projecto e orçamento da obra da reconstrução do caminho municipal entre o Campo da Feira e as Capuchinhas, na importancia de 98.000 réis, de-

lhes pospunham as que deviam ter com as suas proprias pessoas, e, por conseguinte, com os seus respectivos estomagos. Podia elle demorar-se, o padre José... Mas os que assim pensaram e obraram eram poucos; não passaram de dois; o frei Antonio Crú, e um outro, cujo nome o nosso chronista nos não diz.

A projectada *demonstração de força* também lhes não era desconhecida; mas, por isso mesmo que iam tomar parte n'ella, achavam de toda a conveniencia que a comessem a

liberando-se que a mesma obra seja posta em praça no dia 4 de abril proximo.

* Resolveu-se que também seja posta em praça no mesmo dia 4 de abril, a obra da construcção d'uma rua de communicação entre a estrada municipal e o estabelecimento thermal das Taipas, orçada na quantia de 585.865 réis, cujo projecto ja foi approvado pelo ministerio do reino em 19 de junho ultimo.

* Resolveu-se nomear temporariamente, por 5 annos, João Carlos Rodrigues, da freguezia de Airão, para exercer o cargo de zelador municipal na mesma freguezia.

* Resolveu-se que se proceda á reparação do caminho que passa nos logares de Soutello, Limda e Bellos, na freguezia de Balazar, cuja obra se acha orçada na quantia de 46.000 réis.

* Resolveu-se conceder um subsidio d'alimentação, por 6 mezes, ao menor Antonio, filho de Angelina Rosa, da freguezia de Gallegos.

* Deliberou-se que seja intimado o empreiteiro sr. Bento Martins, para que no improrogavel prazo de 60 dias conclua e entregue a empreitada da primeira parte da estrada de Guimarães á Costa.

Foram despachados os requerimentos dos seguintes individuos:

José Francisco de Carvalho, de Meção-frio, pedindo licença para concertar á sua custa o caminho publico que dá da estrada real n.º 27 para diferentes propriedades, cujo caminho é marginal á quinta do sr. Barão de Paço Vieira e á do supplicante.

Deferido com a condição de que a obra será fiscalizada pelo empregado municipal.

Diversos moradores da freguezia de Creixomil pedindo para que se proceda aos indispensaveis reparos que no caminho que da Meia Laranja vae para o Salgueiral e Peixoto.

Que seja organizado o competente projecto.

Antonio José de Souza, da rua de Santa Luzia, pedindo licença para construir duas ramadas sobre o caminho municipal que vem de S. Salvador do Souto para Guimarães.

Que sejam primeiramente affixados editaes.

Antonio José Machado, de Ronfe, pedindo licença para construir uma ramada sobre o caminho publico no logar do Souto da Ponte, freguezia de Gondar.

Que sejam também affixados editaes.

Ernesto Guimarães—No ultimo domingo tivemos o prazer de abraçar, n'esta cidade, este nosso querido amigo e muito illustre redactor da *Semana Thyrsense*, semanario excellentemente redigido da villa de Santo Thyrsó.

tomar desde logo, ao lado dos seus principaes cooperadores. Se o Valentim tinha de cooperar n'ella, justo era que lhe fôsem traduzindo no semblante a boa ou má vontade com que o fazia. O chamamento da policia não lhes passara despercebido, desde que lhe viam sahir de casa um empregado, e após este outro, bem que soubessem que se tratava do aboletamento. A pressa com que elles corriam, a dar cumprimento ás ordens do seu chefe, não lhes deixava apenas ver o grande desejo que este tinha

Jurados criminaes

Teem de funcionar no corrente anno os seguintes, para julgarem as causas que lhes forem apresentadas:

1.º semestre—João Fernandes, Joaquim Antonio da Silva, Antonio Cardoso Pereira Ferraz d'Araujo Castellões, Manuel José da Silva Lopes, Francisco José de Souza Guimarães, Antonio de Souza Pinto, José Antonio da Costa Lobo, José d'Oliveira Rede, Ave-lino Lima, José Mendes de Castro, José Mendes de Souza Machado, José Ribeiro d'Abreu, Bento Francisco, Manuel Joaquim Affonso Barboza, José Rodrigues Machado Guimarães, Domingos Pereira; José Lopes da Costa, Francisco Martins da Cunha, José da Silva Guimarães Rosas, Gaspar Thomaz Peixoto, Manuel Victorino da Silva Guimarães, dr. Anthero Campos da Silva, Domingos da Silva Caldas, Manuel Christotomo da Silva Basto, José da Costa Menezes, Francisco Pereira Canario, João Baptista Pimenta, Antonio Ribeiro Dias, Custodio José de Castro, Fortunato Thomaz de Souza, Paulo Machado, Antonio José Vieira Pinto, Manuel Joaquim de Castro, Manuel Antonio d'Almeida, Gervazio Antonio Pinto e Eduardo da Silva Guimarães.

2.º semestre—Antonio José

Fernandes, Christovão Lopes da Cunha, Francisco Fernandes de Lima, Antonio José da Silva, Antonio d'Araujo Salgado, José da Silva, Manuel da Silva Machado, Domingos Manuel de Freitas, Antonio d'Araujo Carvalho, Joaquim Vaz, José Joaquim Ferreira Monteiro, Francisco Ferreira, Antonio José Fernandes, Augusto Mendes da Cunha, João Ribeiro Guimarães, João de Mello Pereira Sampaio, José da Silva Salgado, Bernardino da Costa, João Gonçalves, José Maria d'Oliveira, Ave-lino Germano da Costa Freitas, Lourenço José de Sousa, Agostinho Machado Galdas, João Antonio Affonso Barboza, Francisco Gonçalves Junior Antonio Mendes, Manuel Joaquim da Cunha Oliveira Villa Verde, Domingos de Castro Meirelles, Antonio da Cunha Mendes, José Pereira Alves Cardoso da Costa, Francisco da Silva Braga, Julio da Silva, Manuel de Souza Gonçalves Guimarães, José de Souza e Domingos da Cunha.

Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães

Recebemos o relatório da direcção, balanço e parecer do conselho fiscal d'esta importante companhia.

D'elles se vê que o saldo positivo accusado pela conta de *Ganhos e perdas*, se eleva á quantia de réis,

de ver quanto antes aboletados os *cidadãos armados*; conheciam-lhe esse bom desejo, mas também não ignoravam que uma demonstração de força, como a que o padre José planeava, posto que tivesse sido bem estudada, nem por isso deixaria de cheirar a chamuscado; certos d'isso, queriam também ter a certeza de que seria o Valentim o mais diligente apagador do incendio, no caso de este se dar. Nada se perdia em o sondarem; se o padre José condescendesse com elle, conversassem elles também.

(Continúa)

140:1887164, propondo a direcção que a esta quantia se dê a seguinte applicação:

Para dividendo de 15 p. c. livre de imposto de rendimento 52:5007000 réis; para amortisação na conta de *Machinismos* 22:4007000 réis; para amortisação na conta de *Obras gerais* 3:0007000 réis; para amortisação na conta de *Terrenos da fabrica e annexos* 1:5007000 réis; para amortisação na conta de *Ferramentas e utensilios* 1:2007000 réis; para amortisação na conta de *Instalção de machinismos* 4:0007000 réis; para amortisação na conta de *Luz electrica* 1:5007000 réis; para amortisação na conta de *Mobilia do escriptorio e da fabrica* 5007000 réis; para amortisação na conta de *Accessorios para machinas* 3:8007000 réis; para a conta de *Reserva para liquidacoes* 2:0007000 réis; para *Fundo de reserva* 30:0007000 réis; percentagem á direcção, art.º 29.º, §. 1.º 1:8007000; para a nova conta de *Ganhos e perdas*, contribuições, imposto de rendimento, etc., réis 5:987164.

O concelho fiscal é de parecer que a assemblea geral deve manifestar a sua gratidão, concedendo á gerencia o seu louvor, e de approvar tanto as contas como as propostas exaradas no relatório.

Tambem parece ao mesmo conselho que o plano da direcção, relativo ao augmento successivo de machinismo, moderado e correspondente ao incremento de procura de fio, sem prejuizo da amortisação, merece pleno accordo.

Incendio—No passado domingo, por volta das 11 horas da manhã e quando o grande cortejo de Martins Sarmiento se disponha a sahir, recebeu-se aqui um telegramma, vindo de Vizella, annunciando que um pavoroso incendio devorava alguns predios d'aquella povoação, pedindo, por isso, os immediatos socorros dos bombeiros voluntarios d'aquellas terras, que estavam incorporados no cortejo.

Immediatamente partiu para Vizella um piquete sob o commando do sr. Antonio Feliciano da Silva Caldas, gastando quarenta minutos no trajecto. Chegados os bombeiros somente trabalharam no rescaldo, pois que algumas pessoas, das poucas que ficaram em Vizella, conseguiram extinguir o incendio, notando-se nos trabalhos as heroínas mulheres que com boa vontade se lançaram na conducção d'agua e até nos labores das picótas, e ainda os srs. dr. Manuel Caldas, Domingos de Souza Ribeiro e Antonio Alves Teixeira, a quem se deve a rapida extincção.

O fogo manifestou-se na loja de fazendas brancas do sr. Francisco José Machado, destruindo-a por completo, bem como parte do prédio, que é situado na rua do dr. Abilio Torres, e ainda uma parte do café Madrid, que lhe estava pegado.

Os prejuizos, cobertos por companhias de seguros, são calculados em 2:1507000 réis, sendo 1:5007000 réis na loja; 4507000 réis na casa e réis 2007000 no café Madrid.

João Franco—Não chegou, como estava annunciado. O grande estadista das nevralgias teve que ficar na capital para assistir á eleição do chefe do seu partido e... desculpou-se com uma doença de sua esposa.

Os nossos profundissimos sentimentos ao *Commercio de Guimarães*, que já não deita artigo de boas vindas; ao sr. João Ignacio, que já não põe na rua o *fun-ga-ga da união ao Porto*; e ao sr. Gregorio, afamado pirotechnico da Vacca Negra, que já não deita os foguetes.

Exposição de productos Industriales de Guimarães—Nas galerias da Sociedade Martins Sarmiento tivemos occasião de ver na preterita segunda-feira uma excelente exposição d'alguns productos das principaes industrias d'este concelho, como sejam cutelarias, tecidos de linho e algodão, cortumes, sapataria, pentes, algodões em fio, estamparias, padaria e muitos outros objectos d'arte que nos surprehenderam, deixando-nos agradavelmente impressionados.

Do numero dos expositores mencionaremos com toda a imparcialidade, em primeiro lugar, a fabrica do Castanheiro, de tecidos de linho e algodão, propriedade dos srs. Antonio da Costa Guimarães, Filho & C.ª

Esta importante fabrica honra a nossa terra; apresenta-se ali por uma maneira surprehendente. Os seus tecidos são d'uma perfeição irreprehensivel, destacando-se entre elles os tralhados, verdadeiras obras d'arte que já mereceram algumas condecorações nas diferentes exposições a que tem concorrido, quer no paiz quer no estrangeiro, tirando medallas d'ouro na maior parte d'ellas.

Depois d'esta segue-se-lhe a fabrica da Avenida, de tecidos de linho e algodão. Tambem prima no seu fabrico. Os dezenhos muito bonitos, destacam-se com perfeição. Muitos exemplares nitidamente acabados, sobresahindo entre elles umas toalhas com o retrato de D. Afonso Henriques. Já nos tinham fallado muito passagieiramente sobre a excellencia dos productos d'esta fabrica, o que veio confirmar-se agora.

A fabrica de tecidos de linho dos srs. José Pinto Teixeira d'Abreu & C.ª Toalhas, guardanapos, lenços, pannos, etc. etc., são mais uma nota alegre que se destaca ao visitante. A sua secção, primorosamente disposta, orgulha-se pelas maravilhas que apresenta, não accusando o mínimo defeito. Tem bordados e rendas perfeitissimas, onde trabalhou o fino gosto dos proprietarios.

Tecidos de linho e algodão, e bordados do sr. José de Freitas Costa Soares. Tambem não deslustra o expositor e iguala-se muito com os productos dos srs. Abreu & C.ª

Fabrica a Vapor de Pentes da Madroa, dos srs. Dias & Imão. D'esta fabrica já temos dito por diferentes vezes a impressão que nos tem causado, e ainda melhor do que nós o rev.º Joaquim Silvano, de Lamago, nas suas *Cartas do Minho*, na occasião em que visitou esta cidade. Alem dos pentes que já estavam em exposição, apresentaram agora novos dezenhos, muito elegantes e acabados com perfeição.

As cutelarias, de diferentes

expositores, são o que todos sabem—muito variadas e nitidas, devendo especialisar-se uma tesoura para alfaiate, com cabos de metal. E' uma belleza!

Como obras de marceneiro apresenta o sr. João de Souza Neves uma cama á franceza e uma banca de cabeceira, muito perfeitas, com adornos abertos na madeira; e os srs. Freitas & Imão uma mesa de jantar, redonda, de mogno e com pés torneados, muito elegante.

Quem entrar nas galerias tambem irá deparar com uma obra esplendida: são uns sapatos de caça, sem uma unica costura, obra do industrial sr. Francisco d'Oliveira Guimarães, o *General*.

Os restantes expositores distinguem-se brilhantemente; e sentimos que hoje, na presença da grande falta de espaço, não possamos especializal-os.

Auspicioso consorcio

—O sr. Joaquim da Costa Cunhal, abastado capitalista da cidade do Porto, acaba de pedir a mão da exc.ª sr.ª D. Emilia Teixeira da Costa e Silva, filha do nosso presadissimo assignante sr. Francisco da Costa e Silva Guimarães, conceituado negociante da praça de Vizella.

A noiva é uma senhora muito gentil, com 22 primaveras e prendada com finissima educação, e o noivo um sympathico rapaz da *élite* portunense, muito estimado pelas suas qualidades, dotes estes que deixam ante-ter um auspicioso consorcio.

Aos noivos os nossos parabens, assim como ao ex.ª pae da noiva, que em menos d'um anno vê tres filhas consorciadas com extrema felicidade.

As moedas de prata

—Alguns negociantes d'esta praça tem retulancia em aceitar, em pagamento, as moedas de prata de 100 e 200 réis, que apresentam polidez pelo uso do giro e que mostrem signaes de amolgaduras, constando-nos que o motivo d'este absurdo provem do agente do Banco de Portugal, que se recusa tambem a recebê-las.

Sendo, como é, moeda corrente e legal, deitada pelo governo á circulação publica, parece-nos de todo o ponto muito justo que não se embaracem as transacções commerciaes, nomeadamente nas classes pobres que luctam com enormissimas difficuldades para as compras dos seus generos caseiros.

Vae com vista ao sr. delegado do thesouro do districto.

Combattendo a tuberculose fazendo tuberculosos—Temos em nosso poder um artigo com esta epigraphe, em resposta a artigos publicados no *Commercio de Guimarães*.

Pedimos ao nosso distincto collaborador desculpa de lhe não darmos publicidade n'este numero, por isso nos ser de todo impossivel, por absoluta falta de espaço; mas fal-o-hemos nos numeros seguintes.

Remessa de vadios

—As auctoridades do concelho de Bouças remetteram ás d'esta cidade, acompanhados por um guarda da policia civil do Porto, os menores Antonio Marques, de 13 annos de idade, e José Maria Marques, de 16, naturaes da freguezia de Briteiros, d'esta comarca, que foram encontrados a vadiar n'aquelle concelho de Bouças.

Furto?—Jacintho Machado, o *Estorquero*, casado, tecelão, da povoação das Taipas, queixou-se na administração do concelho de que na tarde do ultimo domingo, no meio dos apertões do cortejo, José Pinto, solteiro, ferrador, morador no largo do Ourado, d'esta cidade, lhe furtara uma carteira com onze mil e tantos réis.

Esta queixa é original, e tanto assim que as auctoridades não acreditam no furto, porque o José Pinto é, embora um pouco turbulento, um rapaz honrado e incapaz de tal. Este conceito é geral, porque todos conhecem o ferrador—com ampla entrada nas principaes casas d'esta cidade, jamais se lhe levantou a minima suspeita.

Nós conhecemos perfeitamente o *Estorquero*, que dá o *caraquinho*, como se costuma dizer, por andar embruhado na justiça, ora como réu, ora como queixoso em processos crimes, e duvidamos que elle trouxesse a quantia que diz furtada.

Bom seria que se procedesse a um minucioso interrogatorio ao queixoso, para se descobrir a verdade e salvar a honra do José Pinto.

Banco de Guimarães

—Reuniu na terça-feira passada o tribunal commercial, sendo presidente o meretissimo juiz de direito dr. Fernandes Braga, secretario o sr. dr. Leal Sampaio e advogado o sr. dr. Gaspar de Abreu, para se tratar da approvação das contas apresentadas pelo administrador da massa fallida, sr. dr. Vieira d'Andrade.

O jury approvou essas contas por unanimidade, fazendo o sr. advogado um rasgado e brilhante elogio ao sr. dr. Andrade pela maneira escrupulosa como s. ex.ª tem procedido nos trabalhos que lhe foram confiados.

Receba o sr. dr. Andrade os nossos sinceros parabens.

Circular—O sr. governador civil do districto remetteu ao digno administrador do concelho uma circular em que lhe ordena a mais escrupulosa attenção sobre o jogo d'azar.

Fallecimento—Com 21 annos de idade apenas e quando a vida lhe sorria com todas as bonanças da felicidade, deixou de existir na passada terça-feira, victimada por uma lezaõ, a exc.ª sr.ª D. Anna Teixeira Guimarães, sobrinha do sr. Manuel Victorino da Silva Guimarães, da casa do Pombal.

A infeliz senhora soffreu muito, porque muito prolongada foi a sua enfermidade.

O funeral realisou-se na quarta-feira, na capella do cemiterio municipal, com a assistencia de numerosos amigos da

familia Guimarães, vendo-se no feretro muitos *bouquets* e coroas.

A' illustre familia o nosso cartão de pezaanes.

Aos caçadores—Recebemos a seguinte carta-circular, que dá melhor vontade lhe damos publicidade por ver que se prende com um bem geral para todo o paiz, nomeadamente para os caçadores de profissão:

... Sr. A associação protectora da caça em tempo defezo a mais antiga associação dos caçadores da capital vem por esta forma solicitar o valioso e indispensavel apoio do jornal que V. tão dignamente dirige a favor de uma causa tão justa e de tanto interesse para o paiz como é a da regulamentação da industria extractiva da caça que agora se pretende tomar em monopolio exclusivo de ricos atropelando por completo todas as liberdades dos caçadores que as leis vigentes tão sabiamente respeitam. A reacção por parte de todos os caçadores do paiz se tem energeticamente levantado contra o projecto da lei de caça que pretende implantar o regimen do contomento mostra bem a justiça da nossa causa e justifica o nosso pedido. Os trabalhos a que no periodo de cinco annos esta associação tem procedido para a manutenção do defezo e o plebiscito a que procedem habilitam-a a garantir que a opinião dos caçadores é que a lei actual quando rigorosamente cumprida e respeitada satisfaz plenamente a idea de protecção que se tem em vista conceder á caça equilibrando os direitos de propriedade com o d'aquelles que procuram na caça o seu ganha pão e por vezes o seu exercicio predilecto ou hygienico.

De V. etc.

J. P. G. Paiva.
J. D. Nogueira.

Vae pois com visto aos interessados d'esta cidade e concelho.

ANNUNCIOS

Companhia dos Banhos de Vizella

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA.

Por ordem do excellentissimo senhor presidente da mesa da assemblea geral d'esta Companhia, é convocada a mesma assemblea a reunir-se no edificio do Banco Commercial de Guimarães, no dia 1.º de abril proximo, pelas 11 horas da manhã, para eleger os corpos gerentes que tem de servir no biennio de 1900 a 1901, e discussão e votação do relatório da direcção, balanço e parecer do conselho fiscal, e proposta junta ao mesmo.

Guimarães, 16 de março de 1900.

O secretario,

João da Silva Machado.

O PROGRESSO

MATTOS, PRIMOS & C.^a

— COM —

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGÓRIO—BRAGA

GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas
E COKE PARA COSINHAS

*Cal de todas as qualidades,
gesso francez, cimento portland e
muitos outros artigos*

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Aguas de Vidago

O unico depositario n'esta cidade, autorisado pela empresa d'estas afamadas aguas, é o proprietario do Grande Hotel do Toural, Domingos José Pires.

AGOSTINHO

(Vidraccio)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systems, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

AGOSTINHO

(Vidraccio)

ARMAZEM

Gaspar Antonio Pereira Guimarães

26 — LARGO DA OLIVEIRA — 28
E RUA DE SANTA MARIA

GUIMARÃES

Este estabelecimento, o primeiro n'este genero em Guimarães, tem sempre em deposito cal, telha, cimento, gesso, asphalto, enxofre e sal. Ferro, ferragens e pregagens, chumbo em barra, aço fundido, arame zincado para ramadas, carvão para ferreiros e cosinhas, panellas de ferro, vinhos, etc.

**Telha, systema Marselha,
pelo preço da fabrica**

PHARMACIA

DE

Gaspar da Silva Ribeiro

Pharmaceutico approved plenamente pela Escola Medico-Cirurgica do Porto

Rua de Santo Antonio

GUIMARÃES

Aviam-se receitas a qual-quer hora do dia e da noite, com muito escrupulo, acio e promptidão e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia.

Vendem-se especialidades pharmaceuticas, aguas mine-raes, algalias, mamadeiras e todos os medicamentos de re-conhecido valor therapeutico.

N'ESTE «atelier», montado nas precisas condições a satisfazer todos os requisitos, podendo competir vantajosamente com os «ateliers» congêneres de primeira ordem, executam-se todos os trabalhos photogra- phicos, desde a miniatura à ampliação, pelos melhores processos e por preços convidativos.

Opera-se todos os dias e com todo o tempo.

Proprietario e director tecnico, Manoel Ferreira Porto

N. B.—Conservam-se os «clichés» da extincta Photographia Cardoso, para repetições.

Photographia Porto

Successora da antiga
PHOTOGRAPHIA CARDOSO

Rua da Rainha, 62

GUIMARÃES

Vinho de Valpassos

Engarrafado na mer-ccaria e confeitaria Teixeira, Campo do Toural.

Garrafa, 140 reis.

Francisco Jacintho

Cirurgião-Dentista
pela Universidade de Coimbra

Campo do Toural, 6

GUIMARÃES

N'esta typographia, recentemente montada, e com material novo, faz-se toda a qualidade de obras typogra- phicas, desde o mais pequeno ate ao maior formato: — cartões, facturas, timbres, mappas, circulares, rotulos, etc., etc. Tem annexa uma officina para abrir, em ma- deira, toda e qualquer firma, pelo preço de 300 reis cada carimbo.

Modicidade nos preços das obras typographicas

TYPOGRAPHIA D' "O PROGRESSO,"
81—Rua da Rainha—83
GUIMARÃES

AGUAS DE VIDAGO

(DA EMPRESA)

Vendem-se na drogaria de Antonio da Cunha Mendes, successor de J. J. da Silva Guimarães.

RUA DA RAINHA N.º 33

Preços convidativos para os srs. revende- dores.

Manual do advogado e do solicitador

Acaba de ser publicada e posta á venda esta inte-ressante obra, contendo não só todas as theorias sobre processo civil, fiscal e criminal, mas tambem extenso formulario para petições iniciaes, articulados, minutas, requerimentos, etc.

A obra completa comprehende dois bellos volumes, em formato portatil.

Preço de cada volume, 500 reis.

Manual do Processo Criminal

Para uso dos escrivães e tabelliães, 1 volume. Preço 500 reis. Comprehede theorias juridicas, decisões dos tribunaes superiores, e modelos para varias peças do processo e formulas para diversos actos.

Pedidos a Garcia Pastor, rua conselheiro Arantes Pedroso, 25, Lisboa.

A Nova Collecção Popular

Adolpho d'Ennery

A Filha do Condemnado

Grande romance d'aventu- ras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras Meyer

3 folhas com 3 gravuras por semana — 60 reis.

15 folhas com 15 gravuras por mez — 300 reis.

Brindes a todos os assignantes

Recebem-se assignaturas

na Livraria Editora—AN- TIGA CASA BERTRAND — José Bastos, 73, Rua Gar- rett, 75—Lisboa.

Dias de Inverno

VERSOS

por

Joaquim Carvalho Junior

Preço, 400 reis